

Recomendações

Com base na experiência positiva desta primeira Conferência de Educadores Teológicos Luteranos do Terceiro Mundo, e a fim de melhor compartilhar seus resultados, bem como abrir caminho para a muito necessária continuação da pesquisa e do diálogo teológicos entre educadores teológicos luteranos no Terceiro Mundo, as recomendações a seguir são remetidas às instituições teológicas luteranas, às instituições teológicas com participação luterana, à Federação Luterana Mundial e a quem a respectiva recomendação possa concerner.

1. Em relação à continuidade do processo encetado pela Conferência

recomenda-se que:

- 1.1 o diálogo Sul-Sul (incluindo negros americanos, americanos nativos, asiáticos e hispânicos nos Estados Unidos) seja continuado entre educadores teológicos luteranos, com a tentativa de reinterpretar a teologia de Lutero;
- 1.2 esse diálogo seja desenvolvido tanto a nível intercontinental quanto regional;
- 1.3 em estudos ou conferências futuras seja dada atenção,
 - * em relação ao contexto:
ao que conecta o Terceiro Mundo; às similaridades, como a opressão, a colonização, a dependência, a corrupção e a fome;
 - * em relação à teologia luterana:
à questão do vínculo entre o pecado pessoal e o pecado social; à relação de Cristo com a ação de Deus na história e na criação; ao “déficit trinitário” luterano, desenvolvendo-se, portanto, estudos relacionados com o Espírito Santo, no contexto do movimento pentecostal e da próxima assembléia geral do CMI sob o tema *O Espírito Santo renova a face da terra*;
- 1.4 seja designado um comitê *ad hoc* para acompanhar a implementação das recomendações da conferência, bem como para advogar e planejar uma eventual segunda Conferência de Educadores Teológicos Luteranos do Terceiro Mundo, e que o comitê *ad hoc* seja composto como se segue: Prasanna Samuel (Ásia), Anastasia Malle (África), Wanda Deifelt e Walter Altmann (América Latina) e James Echols (Esta-

dos Unidos da América).

2. Em relação a um “Instituto de Pesquisa Teológica no Hemisfério Sul”

a conferência expressou forte apoio à idéia da pesquisa e do intercâmbio no Terceiro Mundo. Adicionalmente, recomendou que:

- 2.1 a fim de dar atenção à necessidade urgente de desenvolver um centro para pesquisa e educação teológicas no Terceiro Mundo, com pessoal do Terceiro Mundo, em que estudantes e pesquisadores possam se encontrar para reflexão, diálogo e formação, seja estabelecido um programa de estudos para um período relativamente breve de tempo (um a dois meses), a ser desenvolvido a cada ano ou a cada segundo ano, num seminário ou faculdade de teologia no Terceiro Mundo (América Latina, Ásia, África, etc.); cinco a dez pesquisadores do Terceiro Mundo sejam convidados a lecionar; de dez a 20 estudantes do Terceiro Mundo sejam convidados a participar no programa educacional; esse programa seja desenvolvido num país diferente do Terceiro Mundo, a cada vez que seja realizado; esse programa não se transforme numa alternativa ao desenvolvimento, no futuro, de uma instituição mais estável, com os mesmos objetivos, mas, ao contrário, seja um primeiro passo em sua direção; o conteúdo dos cursos, palestras, assuntos, etc. a serem estabelecidos, incluam aqueles que ocuparam a primeira Conferência de Educadores Teológicos Luteranos do Terceiro Mundo, realizada no Brasil (tais como releitura de Lutero, questões da mulher, contextualização da teologia, etc.); quanto ao financiamento também seja explorada a possibilidade de participação de organizações locais do Terceiro Mundo;
- 2.2 tal *Instituto de Pesquisa Teológica do Hemisfério Sul* seja ecumênico por natureza;
- 2.3 não duplique o que já é feito por instituições estabelecidas, mas procure dar atenção a necessidades presentemente não atendidas;
- 2.4 seja mais adequadamente capaz de dar atenção, a partir de dentro do Terceiro Mundo, às crises sociais e políticas do Terceiro Mundo, tornando-se um elo teológico entre as instituições teológicas luteranas e as instituições teológicas com participação luterana, facilitando a produção e o intercâmbio de pesquisa e publicações;
- 2.5 seja efetuado um estudo da praticabilidade e do funcionamento de tal instituto (veja também 2.1.).

3. Em relação ao intercâmbio teológico no Terceiro Mundo

recomenda-se que:

- 3.1 as associações nacionais e regionais de seminários, o Programa de Educação Teológica do CMI e a Secretaria de Educação Teológica da FLM sejam solicitados a perseguir caminhos para o estabelecimento de um sistema de credenciamento de cursos de pós-graduação, em particular no Terceiro Mundo, e
- 3.2 até que tal meta possa ser alcançada, sejam continuados os esforços de constituição de uma cadeia de instituições teológicas, através do intercâmbio de materiais, currículos, recursos de pesquisa, relações e intercâmbio Sul-Sul, intercâmbio de pessoal docente e apoio a bibliotecas;
- 3.3 as instituições teológicas luteranas e instituições teológicas com participação luterana promovam e a Secretaria de Educação Teológica da FLM apóie programas de intercâmbio, a nível docente, estudantil e de materiais de pesquisa;
- 3.4 os programas de intercâmbio aqui contemplados incluam negros, índios, asiáticos e hispânicos dos Estados Unidos;
- 3.5 as possibilidades de intercâmbio continuem a ser publicadas no boletim *LWEducation*.

4. Em relação a publicações teológicas

À luz da necessidade urgente de se desenvolverem materiais teológicos nascidos dos contextos do Terceiro Mundo e que reflitam a metodologia tentativamente empregada nesta Conferência, recomenda-se que:

- 4.1 as Secretarias de Educação Teológica e de Educação Cristã da FLM estabeleçam uma prioridade no apoio ao desenvolvimento dos materiais acima referidos, bem como à continuação do diálogo estabelecido nesta conferência;
- 4.2 os materiais da conferência sejam publicados em inglês e português/espanhol, e distribuídos;
- 4.3 uma lista de publicações de instituições teológicas do Terceiro Mundo seja preparada e o boletim *LWEducation* abra uma seção acerca dessas publicações.

5. Em relação ao ensino teológico

As instituições teológicas luteranas e as instituições teológicas com participação luterana são concitadas a:

- 5.1 examinar criteriosamente seus métodos pedagógicos, a fim de desenvolver uma forma participativa de educação, numa comunidade de professores e estudantes;
- 5.2 proporcionar crescentes oportunidades a que seus estudantes e professores se envolvam com grupos marginalizados ou negligenciados, especialmente refugiados, párias, vítimas de violência comunal, de racismo, sexismo e opressão econômica;
- 5.3 ler Lutero dentro de seu contexto sócio-econômico-cultural, reinterpretando-o no próprio contexto histórico-cultural das instituições, incluindo a experiência das mulheres;
- 5.4 incentivar a formação espiritual na educação teológica, empenhando-se por uma definição da natureza da espiritualidade luterana;
* em relação ao currículo:
- 5.5 incluir as disciplinas da análise social (sociologia, economia, ciências políticas, antropologia, etc.);
- 5.6 examinar criteriosamente o ensino de outras religiões, a ser ministrado de acordo com suas próprias auto-definições;
- 5.7 incentivar a cooperação interluterana e ecumênica, incorporando ao ensino os resultados dos diálogos ecumênicos, assim contribuindo em favor da unidade cristã;
- 5.8 desenvolver estudos e cursos relacionados com a mulher, especialmente um curso intitulado *Ordenação e Libertação das Mulheres* (veja recomendações específicas relacionadas com a mulher, 6.1-6.8);
* em relação a pessoal docente:
- 5.9 proporcionar oportunidade para a educação contínua, bem como para projetos de pesquisa e de produção de materiais adequados para o próprio contexto;
- 5.10 incentivar o intercâmbio de pessoal docente entre instituições teológicas do Terceiro Mundo.

6. Em relação à mulher

recomenda-se que:

- 6.1 dentro dos próximos dois anos as instituições teológicas desenvolvam um curso obrigatório intitulado *Ordenação e Libertação da Mulher*, incluindo:
 - a. uma reinterpretação do ministério e da ordenação em relação ao sacerdócio universal dos crentes;
 - b. um estudo da teologia paulina, com referência especial às mulheres;
 - c. o desenvolvimento de uma teologia da libertação das mulheres nos respectivos contextos;
- 6.2 o conteúdo programático de tal curso seja relatado à Secretaria de Educação Teológica da FLM, para informação entre as instituições e igrejas;
- 6.3 a Secretaria de Educação Teológica da FLM use conferências regionais e internacionais como um fórum de informação e avaliação de tais cursos nos próximos cinco anos;
- 6.4 a Secretaria de Educação Teológica da FLM solicite relatórios sobre seu ministério de parte de pastoras de igrejas do Terceiro Mundo que ordenam mulheres, tornando esses relatórios disponíveis às igrejas que não ordenam mulheres, como um incentivo e um encorajamento;
- 6.5 as instituições teológicas proporcionem a mulheres o acesso a bolsas de estudo adequadas e com recursos disponíveis, encorajando-as a efetuarem estudos teológicos;
- 6.6 as instituições teológicas realizem planejada e perseverantemente a preparação de teólogas para cargos docentes num prazo de cinco anos;
- 6.7 cada instituição teológica no Terceiro Mundo abra dois cargos docentes para mulheres nos próximos cinco anos;
- 6.8 as igrejas e as instituições teológicas façam esforços especiais para atingir mulheres nas bases, envolvendo-as num diálogo sobre metodologias alternativas de educação teológica popular, bem como desenvolvendo e implantando programas de educação de adultos, com atenção e cuidado especiais para com mulheres intelectuais e profissionais, a fim de alcançar um enriquecimento mútuo.

Ao fazer essas recomendações, reconhecemos que certas igrejas presentemente não facultam a mulheres a preparação teológica ao ministério pastoral nem as ordenam. Lamentamos essa situação, embora reconheçamos impossibilidade dessas igrejas se guiarem pelo cronograma incluído aqui. Mes-

mo assim, encorajamos as igrejas que não ordenam mulheres a estudar o assunto na data mais breve possível, na esperança de que o Espírito Santo as leve a adotar a ordenação de mulheres.